

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tênis

Quatro dias depois de conquistar o Challenger de Phoenix, no Arizona, o brasileiro João Fonseca protagonizou uma virada na estreia no Masters 1000 de Miami. Ontem, o carioca de 18 anos derrotou o estadunidense Learner Tien, número 66 do mundo, por 2 sets a 1, com parciais de 6/7, 6/3 e 6/4. Fonseca passou mal no terceiro, vomitou, mas resistiu. No feminino, Bia Haddad está eliminada. Ela perdeu para a tcheca Linda Fruhvirtova, nº 215, por 2 sets a 0: 6/0 e 6/2.

ELIMINATÓRIAS Em dia de grande público no Mané Garrincha e atuação sofrida contra a Colômbia, Seleção Brasileira vence no fim, no talento de Vinicius Junior, e ganha tranquilidade para jogar o clássico contra a Argentina fora de casa

O melhor do mundo trouxe o alívio

Minervino Junior/CB/DA Press



A equipe canarinho começou o jogo frenética e com vantagem no placar. No entanto, sofreu com ímpeto colombiano na sequência da partida e encontrou o gol da vitória apenas no final, com Vinicius Junior

DANILO QUEIROZ
GABRIEL BOTELHO*
VICTOR PARRINI

A Seleção Brasileira sofreu, flertou com as vaías no Estádio Nacional Mané Garrincha, mas encontrou a paz em um gol salvador do melhor jogador do mundo. Em dia de atuação abaixo da expectativa e muita dificuldade diante da Colômbia, a equipe canarinho foi salva, nos acréscimos do segundo tempo, por Vinicius Junior e venceu os colombianos, por 2 x 1, em duelo importante por evolução nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

O reencontro estava recheado de expectativa de bom desempenho, ainda mais diante de um adversário de maior calibre em âmbito continental. Antes de a bola rolar, Colômbia e Brasil estavam

separados por apenas um ponto. Os três somados ontem, no sufoco, fizeram a Seleção saltar, ao menos provisoriamente, para o segundo lugar. Melhor: salvaram uma atuação nada consistente e garantiu a festa dos 70.027 torcedores presentes nas arquibancadas. O número representa a maior presença de público no estádio desde a reinauguração, em 2013.

Os minutos iniciais de bola rolando no Mané Garrincha, no entanto, indicaram um clima mais leve. Incisivo, o Brasil apresentou movimentação ofensiva e abriu o placar aos três minutos, após pênalti sofrido por Vinicius Junior. Autor de passe preciso para o camisa 7 ser derrubado na área, Raphinha cobrou e guardou. Aos poucos, a Colômbia entrou no jogo a partir da marcação alta. A saída de Gerson, por lesão, deixou a Seleção muito mais vulnerável no

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	25	12	8	14
2. Brasil	21	13	6	7
3. Uruguai	20	12	5	8
4. Paraguai	20	13	5	2
5. Equador	19	12	6	7
6. Colômbia	19	13	5	4
7. Bolívia	13	12	4	-14
8. Venezuela	12	12	2	-4
9. Chile	9	13	2	-11
10. Peru	7	12	1	-12

13ª rodada

Ontem

Paraguai 1 x 0 Chile
Brasil 2 x 1 Colômbia
Peru x Bolívia*

Hoje

18h Equador x Venezuela
20h30 Uruguai x Argentina

*Não finalizado até o fechamento

quesito. Depois de minutos de sufoco, veio o empate. Acionado por Dorival Júnior, Joeliton perdeu a bola na entrada da área e viu Luís Díaz ser acionado para igualar.

O gol fez a insatisfação sair da garganta dos torcedores do Mané Garrincha. No intervalo, o time ouviu as primeiras vaías. A volta para o jogo reacendeu a esperança. No entanto, apesar da vontade demonstrada em campo, o time do técnico Dorival Júnior seguiu cometendo erros técnicos capazes de irritar a arquibancada. Os gritos de apoio vieram, principalmente em duas oportunidades perdidas com jogadas de Vinicius Junior, mas a apreensão também era nítida quando os colombianos aceleravam rumo ao gol de Alisson.

A frustração teve ápice aos 22 minutos, quando os brasileiros gritaram "olé" para o toque de bola colombiano. Mesmo buscando

soluções no banco de reservas, a equipe canarinho mantinha as mesmas dificuldades de saída de bola e construção de jogo. Com 28, o estádio parou para acompanhar o drama do choque entre Alisson e Davinson Sánchez. Desnorteados, os dois foram substituídos. No pacote de mudanças, a entrada do estreado Wesley mexeu com o ânimo e reacendeu a torcida.

Os gritos de "Brasil", no entanto, ficavam mais fracos a cada jogada desperdiçada. Havia, ainda, trabalho para abafar as respostas das vozes colombianas. Mesmo desorganizada e na base do abafa, a Seleção tentou. A situação parecia ruim quando Arana errou uma chance debaixo da trave. No entanto, havia chegado a hora de Vini Junior brilhar. Após passe de Raphinha, o camisa 7 experimentou de fora da área e encontrou a rede. Provocou catarse no Mané Garrincha.

A vitória alivia Dorival Júnior prestes a completar um ano no cargo. Agora, haverá paz para encarar a Argentina no superclássico no imponente Monumental de Núñez, em Buenos Aires, na terça-feira, às 21h. A companhia verde-amarela não vence os atuais campeões mundiais desde a semifinal da Copa América de 2019, quando comemorou o 2 x 0 com os gols de Gabriel Jesus e Roberto Firmino.

Mesmo com a vitória, Dorival Júnior terá de lidar com desfalques. A equipe desembarcou em Brasília com sete jogadores pendurados, entre eles, Bruno Guimarães e Gabriel Magalhães, amarelos. Substituído no primeiro tempo por questão física, Gerson preocupa. O técnico brasileiro pode fazer mudanças na convocação.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima